

ENCONTRO ANUAL DOS PARCEIROS 2013

12 de março de 2013, em Araçarigama (SP)

RELATÓRIO

Início da Reunião 3ª Feira/12.03.2013/9:10 horas

1. Cântico:
Ele exaltado!
2. Bill se apresentou brevemente e falou de sua relação com Mãos Dadas.
“ O que “de MD” podemos fazer para salvar o homem e o menino.”
Cântico: “ Vem, Jesus, liberta..”
Falou-nos sobre a seca, a pior e mais prolongada dos últimos 30 anos.
Klenia agradeceu ao Bill e ao Sal da Terra pelo apoio importante que eles têm dado à Alison.
3. Devocional dirigida por Denise
Tomé no episódio da morte de Lázaro:
- “Vamos nós também a fim de morrer com ele.”
4. Oração (Ronald): Um Tomé, não só reticente e duvidoso, mas também, corajoso e disposto a dar a sua vida. Em Jó 14-5: “- Nós não sabemos aonde o senhor vai. Como saber o caminho?”
Em Jó 20-24: “Aconteceu que Tomé não estava com eles quando Jesus chegou... Se eu não puser as mãos na ferida, não acreditarei. ... Jesus chegou e disse: “A paz seja com vocês.”
Que isto seja uma verdade para nós. E que saibamos que Ele abençoou/tem abençoado as nossas ações e nossas organizações. Que nestes tempos de dúvidas, temos que confiar que Ele está nos conduzindo, que vejamos Jesus.
5. Momento dirigido por Elsie: “A Rede está viva”. 9:30 hs
Figura: uma planta sem flores e frutos que continua viva. O que a mantém viva? A sua essência.
Mãos Dadas começou com um “senhor fruto”: a revista.
Tércio: comentou sobre o MMO. Ele tem mobilizado pessoas para participar do MMO. É também, uma das ferramentas do Bola na Rede. No Vale da Benção e na igreja que pastoreia em São Roque ele tem aplicado o MMO. Sempre há a participação das crianças. Na experiência deles, é uma ferramenta que as tem ensinado a orar por elas mesmas. Há vários adolescentes que ele batizou e que estão bem firmes no Evangelho.
Bill, também, comentou do MMO. Não conseguiu envolver a igreja, mas na casa dele foi feito. Em todos os lugares da casa estampou os motivos e todos oraram.
Alison contou que na cidade dela a mobilização na igreja foi muito boa. Ao final os adolescentes e membros se manifestaram após refletir sobre a situação das crianças e adolescentes no exterior. Caso dos “bugueiros” que fazem o traslado dos turistas crianças. Terão uma ação com eles este ano e na copa.
Klênia lamentou a falta de relatórios em 2012. Para ela o MMO é a ferramenta mais “sábia” de Mãos Dadas: com ela é fácil aproximar-se da Igreja. É também, a mais antiga! E também, permite uma comunhão global.
Ronald disse que o MMO é muito útil para as igrejas, pois muitas delas não conhecem a situação de vulnerabilidade e exploração sexual.
Tudo começa com oração!
Kelly falou que na Rebusca o MMO é realizado anualmente. Em Posses (a unidade localizada num dos bairros mais pobres), o pedido de uma das crianças foi para o pai parar de bater. A garota compartilhou que o pai nunca mais bateu nela e nos irmãos depois da oração feita.

Elsie contou da experiência na igreja de Viçosa com os adolescentes: mural. O ponto alto foi o fato dos adolescentes terem reclamado do silêncio na oração. Esta atividade entrou no calendário oficial da igreja.

Karina compartilhou:

Seu papel é “costurar”, negociar, convencer.

Se a “morte” de Mãos Dadas acontecer ela está “frita”. Acabaram de fazer a estratégia anual, e das quatro ferramentas 3 são da Rede Mãos Dadas. Mostrou o Calendário de Direitos onde estão previstos o MMO, CLAVES, Campanha de Vacinação. Ela espera/precisa destes recursos.

“Terá sido um momento de morte ou apenas de fortalecimento?”

Às vezes foi um ano de mais solidez e não nos demos conta disto.”

Alison falou que cada fruto precisa de um tipo de cuidado, de terreno. Ela sente que os frutos no Nordeste estão aparecendo.

Eles terão o 1º Encontro de Ministérios que trabalham no sertão e no Nordeste. Há um entendimento por parte deles de que é necessário incluir as crianças e as famílias nas ações ministeriais.

Denise: falou do programa “Família cuidadora”. Ela e Karina escreveram um projeto com oficinas para esta capacitação. São vários modelos (II Oficinas) que permitirão capacitar. A cartilha é muito básica, com linguagem simples. O conteúdo foi baseado na teoria do CLAVES

Elsie: Um Lugar Seguro: enfim, pronto! Um material de primeira.

É a 2ª etapa. Muitos parceiros já escreveram sua Política de Proteção da Criança num primeiro momento. São 1000 kits, 200 já distribuídos. Para Elsie, o melhor do material é que ele “começa” com a criança. Está tudo disponível em pdf.

Karina: Um Lugar Seguro é uma ferramenta muito útil para igrejas. Precisamos garantir que os parceiros de Mãos Dadas tenham acesso. Resolvemos reservar uma quantidade de kits (300?) para os nossos parceiros e líderes chave. A Igreja Batista de Curitiba está usando o material. É preciso que este material ou seus princípios cheguem às igrejas. É um lugar de grande vulnerabilidade.

Elsie: a teologia da criança chegou à Rede Marista. Ela e Karina participaram da construção do documento da Rede.

Alison: Na consulta de Coreia, Keith White falou que gostaria de saber se Mãos Dadas os ajudaria a programar uma nova Consulta de Teologia da Criança para a América Latina.

Karina:

Claves: Foram 16 oficinas, 468 educadores capacitados em 2012. Uma boa parte no Norte. [O material impresso (500) está se esgotando]. Compassion adquiriu 150 exemplares, Asas 5.

Alexandre fez muitas viagens e palestras sobre o CLAVES.

Eunice contou que, em Parintins, AM, agentes da saúde indígena relataram que há problemas de abuso entre os indígenas.

Ela acha que este material precisaria ser adaptado para os indígenas. Todas as comunidades indígenas hoje têm um agente de saúde indígena que fala português.

O abuso, na cultura indígena, é aceito.

Eunice: um educador que estava fazendo a oficina disse que uma criança contou a ele: “Então, todas as crianças um dia serão abusadas?”

Isto o fez refletir na sua prática.

Contou o caso de uma menina (16 anos) que foi sofria problemas neurológicos causados pelo abuso sexual vivido desde os 7 anos. O irmão dela fez a capacitação. Agora, quando voltou depois de um ano, a menina estava muito bem. Tinha revelado que era abusada desde os 7 anos.

Alison: Aqui não falamos em prostituição infantil. Falamos em “abuso”. Na África do Sul, o termo que usam é “estupro infantil”.

Bill: Acha que é necessária uma adaptação do CLAVES também para as cidades bem interioranas. A esposa dele e outras pessoas fizeram a oficina do CLAVES e têm dificuldade de uso.

Tércio: Sempre levou revistas Mãos Dadas para os Conselhos Tutelares e o escritório de Mãos Dadas também enviou. Lembrou que há muitas demandas, também, no Sul e Sudeste. Tem vários depoimentos de pessoas que utilizam a revista. Não há outra publicação como a Revista Mãos Dadas.

Elsie: Fala da área de comunicação. A criação do blog dentro do portal da Ultimato foi muito boa! Tem havido atualizações semanais, de forma que está sempre em destaque no portal, no Espaço Nossa Rede. Mãos Dadas já apareceu também, no “últimas”, news editorial da Ultimato, enviada para 43 mil emails.

Está tendo uma boa audiência e quantidade de emails.

Alison sugere que o pessoal que recebia a revista seja avisado sobre o blog. Elsie fala do desafio de chegar a mais educadores e projetos sociais.

Elas iniciaram recentemente o Facebook de Mãos Dadas.

Alison: sugestão:

Edição 30, edição especial de fechamento da versão impressa de Mãos Dadas –

Transição/informação/convite para migrar para o virtual

Celebração / Um livro? Uma espécie de catálogo? Do melhor da Rede.

/O que deu certo?

Elsie: Nossa missão é produzir conteúdo.

Podemos fazer isto e os demais imprimirem.

Lora:

Luto: Uma rede que nasceu da revista e agora não tem isto?

Parceiros que queriam a revista e agora? Possíveis ações:

- 2 publicações na Ultimato com logos
- boletins eletrônicos com logos

Alison: lembrou de plataformas de comunicação usadas pela VIVA, etc...

Tércio: o que recebemos hoje (para os Conselhos Tutelares) são apenas coisas técnicas. Será que não seria possível investir nisto? Para eles receberem conteúdos inspirados de Mãos Dadas?

Elsie detalha o que tem sido feito na área de comunicação. Fica evidente a necessidade de aumentarmos a lista de emails de contato.

Tércio: Precisamos comunicar esta nova riqueza que Mãos Dadas não é apenas uma revista mas também, um centro de informações seguras e de qualidade. É uma mudança de “conceito”. É uma transição \Rightarrow precisamos comunicar isto. Mãos Dadas 30 seria uma celebração e também, um comunicado.

Elsie: contou do “post” da Quézia, que foi consolada por uma criança. Ela se “agregou” ao blog. Este tipo de voluntário é multiplicador porque ele se vale de sua própria rede social.

Eunice: Ela sente falta de mais organizações disponibilizarem na Rede seus recursos. Ela usou o material da Fepas, mas sentiu dificuldade de conseguir outras ferramentas dentro da Rede Mãos Dadas. Pegou o ECA, do Ziraldo, do mimex bíblico. Isto deveria ser mais incentivado ainda.

Tércio: o que precisamos fazer para que haja um bom esforço da comunicação entre os parceiros (interna à Rede)

Tércio: Em tudo o que aconteceu havia a boa mão do Senhor. Que bom que o grupo gestor está compreendendo assim. Tércio lembrou que houve melhoras significativas no Brasil nos últimos 10 anos. Há boas coisas acontecendo. Outros movimentos estão falando sobre a criança a partir de outros aspectos. Baixamos a nossa voz confessional e aumentamos a nossa voz cidadã.

Elsie: Lembrou que no tempo da apresentação do ECA havia movimentos de oração em favor da aprovação (evangélicos e católicos).

Tércio: Isto nos levou a um novo momento: uma nova oportunidade, um novo desafio.

Elsie: Citou que em 2009, 1200 revistas fecharam nos Estados Unidos. A revista da VIVA network e a Alcançando los niños migraram para a internet há algum tempo. Isto lhe deu indícios de que a revista Mãos Dadas morreria. Mas o desafio continua: como chegar na pessoa que estão na ponta, trabalhando em contato direto com a criança?

Karina: Muitas ONGS/organizações têm matrizes diferentes hoje. Qual é a infância? Qual é a prática? Propor o quê? Falta para nós uma pauta política comum da rede? Sobre qual política pública vamos brigar hoje para que seja efetivada? Temos o papel do advocacy. O Brasil hoje tem recursos, mas desigualdade e injustiça persistem. O nosso grande papel é ser promotor de direitos. Qual é o nosso plano de incidência? Como, o que, com quem vou falar? Conselho Tutelar em muitos lugares é um caos. Precisamos ter uma pauta política única e pensar em qual é a infância com quem com a qual trabalharemos [infância indígena, quilombola, as exploradas sexualmente, contexto urbano/rural]? O que significa, num nível local, a causa da criança e da pobreza. Temos que definir quais pontos vamos atacar.

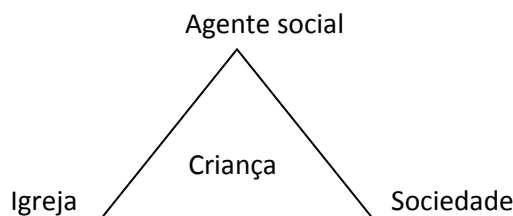
Tércio: Quando uma rede assume para si a responsabilidade para fazer algo isto corre um grande risco. É importante fortalecer a vocação da “rede” e não executora. Sobre política pública: é importante conhecer as políticas públicas. Às vezes se fala de formularmos políticas públicas, mas há então que se aprender antes e exigir a efetivação do que já existe.

Karina: a gente tem um grande instrumento nas mãos: as evidências. Denúncias feitas a partir de evidências. Ex: crianças que fazem “programas” em troca de 2l de diesel. Este fato pode vir a ser um dos nossos alvos de defesa.

Tércio: “geração Gerdau”, “geração copa África do Sul, geração” (Recife)
Não há indicador social para estes impactos.

2ª Parte da Reunião de Mãos Dadas

AGENDA RELEVANTE



Agente social		Sociedade
Blog (portal) Claves e ULS		Discussão com parceiros (guiada por Karina)
Boletim eletrônico		Encontro/Conversa com parceiros (A. Brasil)
Encontro de A.S		[Políticas Públicas?]
Integração regional/NE-Campanhas	Igreja	
Encontro RENAS	Claves	
	ULS	
	MMO 2013	
	Blog (portal) [Claves e ULS]	
	Boletim específico	
	Integração Regional /NE	
	Encontro de RENAS	
Transição Comunicada		

Aos parceiros
Ao atual cadastro
Ao público em geral

Edição nº 30
Coletânea para parceiros?
Contatos estrangeiros “velhas”

Integração Regional [NE]
Visitas
Participação em eventos
“Encontrinho” no encontro RENAS
Parceria com Paralelo 10
Comunicação NO/ CO

Comunicação
Campanha MMO [Visibilidade parceiros/ Logo Ultimato]
Novos boletins?/PDF MD/
Campanha outubro [Dia das Crianças/Igreja amiga das crianças]

BLOG/Portal/Boletim MD

Desafios/Oportunidades
Janela 4/14
Consulta teológica da criança
Família cuidadora
UNICEF
UMOJA
Campanha Bons Tratos

- Representante da Rede Mãos Dadas na Campanha Bola Na Rede.
Terezinha? Reunião toda primeira terça-feira do mês.
- Perante a sociedade, qual a campanha a Rede pode apoiar para que seja relevante? Ex: consumo infantil, combate à obesidade. Obs: sugestão: Tânia.
- Sugestão da Karina: procurar instituição que tem uma gestão sólida para que veja como tem sido a ação do Governo na sociedade local, onde a instituição atua perante aos problemas relacionados à criança e ao adolescente. Ex: gravidez, drogas, homicídio.
- Problema polêmico levantado pelo Bill Crente: homossexualismo na adolescência.
Problema difícil de ser abordado.
Sugestão do Bill: trabalhar o que a bíblia prega sobre a família. O tema pode ser abordado como: prostituição, exploração sexual, trabalhar a dignidade humana (direito do homossexual).
- Sugestão da Karina: no próximo encontro convidar um representante do governo para falar das ações governamentais. Escolher um tema que possa ser trabalhado com os recursos já disponíveis.
- Sobre a transição: De que forma vai ser comunicada aos parceiros sobre a revista online? Edição número 30? Lançar coletâneas? Responsáveis: Lora e Elsie.

Integração Regional

Alison faz visitas e integração no Nordeste representando Mãos Dadas, Bola na Rede etc. (missão integral)

Existem outros eventos já planejados.

Alison precisa de recursos para viajar e a Ultimato está dando apoio.

Norte: Eunice? Consuelo? Não foi definido.

- Representante de Belém no Renas. Oferecer o material de Mãos Dadas (coletânea).
- Sugestão do Tércio: utilizar o parceiros já existentes (Renas). Divulgar mais a revista.

Comunicação

- Blog, Mutirão Mundial de Oração (publicar na Ultimato e colocar todos os parceiros, logos).
- Tentar repetir o encarte na Ultimato em setembro, antes do mês da Criança, novos boletins.
- Existe uma aba no blog com todos os parceiros e também no boletim.

Prevenção à violência

Parceria com a instituição para implementação dos programas. Ex: Claves. Divulgação de um memorando para informar como seriam as oficinas.

Grupo responsável atualmente pelo tema: Alexandre, Denise, Karina, Elsie, Marilene, Carlos Más.

Ações: Claves, Um Lugar Seguro, Campanha de Vacinação Contra os Maus Tratos

Eunice apresentou o relatório financeiro 2012 da Rede Mãos Dadas. Chegamos ao final do ano com um saldo de R\$ 13.822,90

A seguir apresentou o relatório financeiro do Claves: R\$ 12.625,73

Desafios

1. Unicef: Proposta: Evento e Seminário em Brasília.

Proposta: Ação conjunta com a Rede.

Objetivo: chamar às igrejas para discutir as políticas de proteção à criança e propor um plano de trabalho coletivo

Quando? Ainda esse ano. Onde? Brasília.

Aceitar se for dar pouco trabalho (logística).

Saber mais sobre a proposta e quem sabe só apoiar e não ser copromotor.

2. Alison: Janela 4/14

Ela participou da Consulta na Coreia. Convidados: 150 convidados de todo o mundo. Tema: Children & Mission. Financiada pela Igreja Cereana e Compassion. Alison teve oportunidade de falar da Rede Mãos Dadas. Relatou sobre MI no Brasil, o processo de teologia da criança.

Keith Wite também estava lá. O irmão compartilhou com ela do UMOJA, versão infantil.

Pretende traduzir alguns artigos.

Foi um evento para corrigir erros de caminhada. Ela sentiu bastante firmeza em tudo o que foi falado.

Foram desafiados a trabalhar com igrejas. Alertaram para não separar muito as crianças, mas estarem juntos (trabalhar muito oração e adoração intergeracional).

Sentiu a presença de Deus nos momentos de oração. Foi tudo muito participativo.

Será publicado um livro.

Rosalee Veloso estava lá.

Todas as despesas foram pagas pela organização do evento.

Terezinha deu mais informações sobre o movimento 4/14 no Brasil.

- O PR. Odijon ainda é o líder no Brasil.

Qual é a nossa resposta ao convite de nos agregarmos ao movimento da Janela 4/14?

Elsie: relatou sobre sua participação na reunião sobre 4/14 em Nova York. É um grupo diferente do de Mãos Dadas e das organizações, mais pastores e missionários. Pediu opinião do E. Pinedo: este disse que vale a pena participar e Mãos Dadas e MJPN tem o com que contribuir. Luis Cesari também opinou que vale a pena entrar, pois se é lá que eles estão conversando/discutindo sobre criança e os movimentos evangélicos da criança precisam estar lá. Sobre o Welinton, ele já manifestou que tem alguma reserva em relação a este movimento.

Alison reforçou que nesta reunião da Coreia foi informado que houve várias correções, inclusive alguns foram “expulsos”. Falou-se muito da teologia da criança.

Terezinha disse que no Rio o movimento focou bastante o atendimento holístico da criança.

Alison falou que a SBB está também no movimento.

Nossa decisão: agradecer o convite e a participação da Alison, pedir para nos passarem as informações, acompanhar, participar das reuniões que acontecerem no Brasil dentro do possível (Terezinha, Tércio ou Alison), fazer contato com Rosalee.

Convite de John Collier e Keith Wite para a realização de sua segunda de Teologia da Criança.

Grupo gestor

Atual: Eunice, Pr. Walter, Tércio, Klênia, Luciana, Welinton.

Coordenação: Eunice, Pr. Walter, Welinton, Luciana.

Comunicação interna escalonada – Virgílio 1º mês.

[oração]

Organização que vai administrar recursos, relatórios – Eunice

Plano de Ação –

Cobranças – Lora/Bia.

Apoiadores de Elsie: Denise, Luciana e

Apoiadores de Alison: Ultmato e Sal da Terra.

Apoio à TC – Terezinha.

GT

Comunicação interna: Alison, Elsie e Denise enviam mensagens regulares
“Notícias de Linha de Frente”

Levar parceiros de Mãos Dadas para o Encontro de RENAS e ter um momento especial de celebração com os mesmos em Fortaleza.

Diaconia: realizar oficinas regularmente em Recife (2). Queremos que a Diaconia volte a participar ativamente do Claves. O Luis Cesari já tem feito algum contato sobre isto com a liderança lá.

ACEV: Seminário em Patos, queremos que a ACEV assuma o compromisso de realizar oficinas do Claves todo ano..

Betel: João Pessoa, conversar com alguém na liderança sobre Claves.

Juvel: João Pessoa, conversar com Sérgio Ribeiro sobre Claves.

APEC: João Pessoa, conversar com Gilberto Celletti sobre Claves.

Estas organização poderão ficar com a logística das oficinas: local, data, divulgação na rede de proteção, pagar os custos.

Com relação aos kits que são necessários para a realização do programa Claves Brasil: queremos que a MEIB assuma a produção, armazenamento e venda dos mesmos em parceria direta com JPC, e já pedimos à JPC para continuar a prestar serviços de educação continuada para os consultores.

Relatório redigido por Klênia Fassoni, dia 12 de março de 2013